Livro	Folhas

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA REALIZADA A 30 DE MAIO DE 2025

ATA N.º 13 /2025

LOCAL DA REUNIÃO: Sala das Reuniões do Edifício de Serviços Municipais à Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira - Cidade do Porto Santo. _____

PRESENÇAS: O Presidente, NUNO FILIPE MELIM BATISTA, que presidiu e os Vereadores LUÍS MIGUEL PAIXÃO BRITO, ARTUR JOSÉ ALVES NUNES FERREIRA, MARIANA FILIPA CORREIA VASCONCELOS E LUÍS EDUARDO GUIANCE BETTENCOURT.

A assessorar esteve presente Miguel Matos da Fonseca, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal e a secretariar Ana Bela Mendonça dos Santos, Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos. _____

ABERTURA DA REUNIÃO: Verificando-se haver quórum para o funcionamento do órgão executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas e trinta minutos. _____

DIÁRIO DE TESOURARIA: Tomou conhecimento, o órgão executivo, do balancete de tesouraria, relativo ao dia 29/05/2025, que acusava os seguintes saldos: _____

De dotações orçamentais: 2.172.942,39€ (dois milhões, cento e setenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois euros e trinta e nove cêntimos); _____

De dotações não orçamentais: 41.656,08€ (quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta e seis euros e oito cêntimos); _____

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

Foi incluída, por deliberação unânime, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara, Nuno Batista, e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt, a seguinte proposta: _____

E.E.M - Empresa de Eletricidade da Madeira - Alargamento Da Suspensão Parcial Do Plano Diretor Municipal Do Porto Santo - Instalação Do Parque Fotovoltaico -

Campo De Cima - Deliberar Emitir parecer favorável e reconhecer o interesse público da referida pretensão, nos termos do disposto na parte final da alínea a) do n.º 1 do artigo 101.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho. _____

Interveio o Vereador Miguel Brito, questionando sobre que tipo de árvores seriam plantadas no centro da Cidade, em substituição das palmeiras, recentemente abatidas e qual a estratégia a adotar, uma vez que terá impacto futuramente. _____

Referiu os trilhos pedestres da ilha, e que em seu entender, não obtiveram atenção necessária nos últimos 4 anos, e que no anterior executivo regional, fora mencionado que os trilhos registados passariam a ter um custo para a sua utilização. Uma vez que existiu uma alteração na composição do atual governo, e consequentemente existia um novo Secretário Regional que para além da tutela do Turismo ficaria com a tutela do ambiente, e fora noticiado que iriam ser colocados contadores em alguns percursos, questionou se também os percursos do Porto Santo se encontravam incluídos. _____

Mencionou a iminente chegada do período de verão, e que era de conhecimento geral que já fora formada a Comissão Municipal de Trânsito, mas, no entanto, os abusos continuavam, como a circulação de automóveis no Centro da Cidade. _____

Questionou se a ilha estaria preparada em termos de saneamento básico para receber turistas, sendo que, e deu o exemplo da zona do Cabeço, que quando existe maior número de turistas, nessa zona, sente-se um cheiro nauseabundo, e questionou qual a estratégia a adotar para mitigar esse problema. _____

Interveio o Vereador Luís Bettencourt, questionando acerca do processo do corte e limpeza das palmeiras abatidas, se esse processo já estaria finalizado ou em ainda estava em execução. Referiu os diversos vídeos publicados nas redes sociais, aquando do abate das palmeiras, nos quais verificou que as pessoas que se

Livro	Folhas

encontravam na zona de abate, não tinham o equipamento de segurança necessário, e caso estivesse prevista essa cláusula de segurança no Caderno de Encargos, não foi respeitada. _____

Questionou também sobre o projeto Bairros Digitais na Rua Zarco, se essas verbas foram aplicadas ou se o Município recebeu algum montante, e como estava o projeto atualmente. _____

Referiu o espaço junto ao snack-bar Caravela, do mau estado em que se encontra e era um atentado à saúde pública, sendo que o dono deveria ser notificado, tal a quantidade de lixo e roedores que proliferam na zona e solicitou a intervenção do Município._____

Mencionou as recentes obras no Miradouro da Lapa e questionou sobre o valor das mesmas. _____

Interveio o Senhor Presidente em resposta ao Vereador Miguel Brito, sobre a substituição das árvores do Centro da Cidade, que era um assunto que englobava diversas áreas de intervenção, não iriam ser usadas o mesmo tipo de plantas em todas as zonas. Disse já ter mencionado em reuniões anteriores, as espécies em estudo que irão substituir as árvores abatidas, tais como as acácias-rubras, oliveiras, palmeiras imperiais, palmeiras essas que já estava comprovado que não eram atacadas pela praga, metrosíderos e alfarrobeiras. Disse que iria estar presente um arquiteto na ilha, para analisar a área desde a Praça do Barqueiro até ao Hotel Torre Praia, para perceber como será feita a intervenção e reposta a normalidade em termos de sombra, e ter a oportunidade para fazer alterações, ao encontro daquilo que a população pretende, e dignificar um espaço único da ilha, que é a descida para o cais . Disse que o cais também sofreria obras, que já foram aprovadas em Concelho de Governo, bem como as salinas junto ao Hotel Torre Praia. _____

Sobre os percursos pedestres, disse que em parte concordava com o Vereador,

mas também por outro lado, não se recordava de nenhum período de 4 anos de mandato autárquico, tanto no Porto Santo como na Madeira, onde o Governo Regional tivesse caído 3 vezes, e lembrou o concurso que será lançado pelo novo Secretário do Ambiente, Dr. Eduardo Jesus, relativamente ao caminho do Pico do Castelo, que foi adiado por diversas vezes, e logo após a aprovação do orçamento, o concurso estaria pronto a ser lançado. Para além destas obras, também se encontram previstos melhoramentos nos percursos pedestres, que já faziam parte do Plano de Ação 2030, para além da recuperação também a criação de novos trilhos. Continuou dizendo que no próximo mandato existirão 16.000.000,00€ para investimento e o IFCN poderá concorrer para a criação de novos passeios e requalificação dos atuais. _____

Quanto à Comissão Municipal de Trânsito, nunca foi dito, que esta resolveria os problemas do trânsito, o que fez, foi implementar regras específicas, e quem dará cumprimento a essas regras será a FSP. Disse já ter alertado por diversas vezes a PSP dos abusos existentes por toda a ilha. _____

Relativamente ao saneamento básico, disse que foram feitas várias intervenções, outras ainda estavam em curso, e até o fim do mandato o Porto Santo seria o único concelho da Região com 98% da população com saneamento básico. _____

Em resposta ao Vereador Luís Bettencourt, disse que no início do mandato, sempre que eram lançados concursos públicos, o vereador fazia referência a esses concursos e aos valores que o Município iria pagar para resolver assuntos que estavam por resolver, como por exemplo das progressões do pessoal, das avaliações e da Medicina no Trabalho, e agora questionava sobre assuntos que estavam presentes na plataforma BASE, como o concurso para abate das palmeiras, o qual fez questão que fosse público para que não existissem dúvidas de que ganharia quem apresentasse o melhor preço. O contrato decorrerá durante

Livro	Folhas

60 dias, e ainda estava em vigor, e todos os trabalhos previstos iriam acontecer dentro do prazo.

Em relação à segurança no corte das palmeiras, disse ter feito questão que o coordenador da Proteção Civil acompanhasse os trabalhos, e o coordenador não fez referência sobre falta de procedimentos de segurança.

Quanto aos Bairros Digitais, disse terem sido tomadas algumas medidas, brevemente iriam ser lançados projetos digitais. Disse ainda existir algumas dúvidas relativamente aos projetos do PRR, que a queda dos Governos da República só veio atrasar, e carecem de ser esclarecidas de forma a lançar o concurso público no valor de 600.000,00€, e não poderia correr o risco de ser presente a Tribunal de Contas e ficar sem efeito. Disse que o concurso das estradas já se encontrava em análise pelo Tribunal de Conta, há cerca de 3 meses, e são assuntos que levam algum tempo, dessa forma ficariam impossibilitados de cumprir o prazo do projeto dos Bairros Digitais.

Relativamente ao snack-bar Caravela, disse estar de acordo com o vereador, e informou que já tinha contatado o proprietário, e que este era responsável por limpar o espaço.

Sobre o Miradouro da Lapa, informou que o investimento seria de cerca de 283.000,00€.

Continuou dizendo que por vezes as atitudes nas reuniões públicas e nas reuniões fechadas ao público, são diferentes, e o vereador nas suas intervenções e em algumas questões que coloca, por vezes foca-se em assuntos pessoais. Nas próximas eleições caberá à população avaliar, o que tem sido feito, manterá a sua forma de ser e de estar, pois ser Presidente da Câmara assim o exige, independentemente do que será o resultado das próximas eleições, não pode admitir que a sua passagem pela política manche o seu percurso profissional e história de vida, e face a isso necessita de fazer alguns reparos. Disse que a

verdade não fora explicada como deve ser, porque fora em reuniões que não foram filmadas. Deu o exemplo da Taxa Turística, em que nunca foi acusado de medidas de populismo, como o vereador disse. Sempre fez referência que a Taxa Turística necessitava de uma série de condições para ser implementada, e se o Presidente Menezes de Oliveira e o Presidente Idalino Vasconcelos, não conseguiram implementar, foi por alguma razão, não era o momento oportuno. Só após todos os municípios se terem unido através da Associação de Municípios, é que foi possível implementar essa medida. Continuou dizendo que não chumbaram a ecotaxa, ao contrário do que o vereador tem divulgado, a proposta foi retirada, porque quando falam em falta de fundamentos, e o vereador dá a indicação de fazer estudos financeiros. As decisões não são tomadas sem ter acesso a uma série de questões relacionadas com o impacto financeiro dessas medidas. _____

Disse que o vereador faz referência a situações que têm acontecido provenientes de ideias somente do vereador, como a implementação dos parquímetros, algo que também fora tentado com o Presidente Menezes de Oliveira e com o Presidente Idalino Vasconcelos. O Vereador levantou essa questão em reunião de Câmara, e foi respondido o que era necessário fazer. Relembrou que os parquímetros tinham um contrato de 50 anos celebrado com a Câmara Municipal e foi necessário um entendimento com a empresa Data Rede para que isso acontecesse, sendo que era uma reivindicação antiga da população. Continuou dizendo que o vereador também fez referência às rotundas, não poderia dizer que fosse implementado a partir de uma ideia do vereador, porque a informação que tinha, foi que esta medida fora implementada pelo adjunto Roberto Silva da Secretaria das Finanças. Outra medida que o vereador tem feito referência, era o estacionamento junto ao Externato Nossa Senhora da Conceição. Num dos seus vídeos do dia 9 de outubro de 2020, onde fez referência a uma transformação do Parque de Campismo, mas não tinha qualquer referência ao

estacionamento. Esse assunto foi retomado em 25 de junho de 2021, onde foi apresentada a obra pela Secretaria Regional do Ambiente, tutelada pela Secretária Susana Prada, obra essa do Governo Regional e que foi decidida também com a intervenção da Câmara Municipal e de Roberto Silva. _____

Continuou dizendo que o vereador fez referência a outros assuntos, dos quais concordava, mas depois tinha dificuldade em reconhecer o mérito, como o estacionamento junto ao Pingo Doce, onde estava um terreno abandonada durante vários anos e só recentemente fora criado um parque de estacionamento. Disse que não era o caminho a seguir para resolver os problemas de estacionamento dentro da cidade, mas amenizou. Reforçou que se tratava de um terreno privado, e as alterações feitas teriam de ser com a autorização do proprietário. _____

Referiu que o vereador apresentou um projeto inovador para a Rua Zarco, como se a recuperação da rua, fosse somente de uma pessoa e não de uma intenção da ilha toda. No seu entender, os habitantes da rua, ao verem o projeto deveriam estar preocupadas, porque era necessário pensar em questões de Proteção Civil, porque face ao projeto apresentado era impossível a entrada de uma ambulância na zona. Disse que eram muitas ideias e encontravam-se ali para colaborar todos, para trazer investimento ao Porto Santo. _____

Disse que o vereador, durante algum tempo, fazia questão de dizer que a câmara atual tinha recebido muito dinheiro da câmara anterior. Presentemente diz que não poderia prometer mundos e fundos porque não há dinheiro, e o vereador estava equivocado, as transferências de Estado eram as mesmas, mas as receitas quase quadruplicaram, de um orçamento em 2022 para 2024, o orçamento do Município duplicou face ao investimento privado que tem acontecido, mas também à dinâmica criada na economia local. Neste momento, o Município do Porto Santo tinha os orçamentos de 2026, 2027, 2028 e 2029

totalmente cabimentados. Tinha o compromisso com a população de em 4 anos fazer 40 obras, que já estavam autorizadas, e algumas até já podiam estar em desenvolvimento, como o apoio balnear do Ribeiro Salgado. _____

Continuou dizendo que tem de tomar decisões e pode falhar. Informou que o Município, no presente momento, tinha valor para fazer o apoio balnear do Ribeiro Salgado, mas não lhe pareceu justo, que por uma questão de eleições encerrassem o espaço do Senhor Guido e do Senhor Rui Mendonça para durante o verão executar essa obra e retirar o rendimento a essas famílias. A ideia de concessionar todo o projeto a alguém, poderia ser uma boa ideia, mas tendo em conta que o projeto até à presente data estava orçamentado em 1.000.000,00€, fazia com que se afastasse completamente a maioria dos investidores do Porto Santo. O Município não deve servir para fomentar concorrência nem criar décalage entre o investimento que as pessoas do Porto Santo podem fazer e as pessoas que estavam a ter mais rentabilidade podem vir a fazer no futuro, por essa razão não começaram as obras, para não retirar aos comerciantes da zona, o seu ganho de verão. _____

Disse ter tomado decisões difíceis, se iria ou deveria pagar a indemnização às vítimas da queda da palmeira, o Município tinha hipótese de recorrer e tinha hipótese de pagar, a sua consciência ditou que já era altura de encerrar esse assunto e respeitar as famílias que sofreram essa perda. Se fosse uma decisão eleitoral, esse dinheiro seria redirecionado para fazer mais obras, sendo que, ao contrário de outras obras desenvolvidas durante o mandato, as que foram lançadas mais recentemente, e informou que na semana a seguir se iniciava a recuperação do acesso à praia do "Golfinho", estavam a ser realizadas com o orçamento do Município e teriam a possibilidade de candidatar essas obras ao quadro 2030 e receber o valor investido a 85%. _____

Referiu que o vereador várias vezes falou sobre o apoio dos partidos, que estes

Livro	Folhas

apoiam quem acham que devem apoiar e numa fase secundária referiu o partido JPP, quando em 8 de março de 2021 o vereador já referia o apoio do partido JPP, que seria para construir casas, e, no entanto, em 12 anos, o JPP em Santa Cruz não construiu uma única casa, e no Porto Santo já construiu 30 casas, que estarão para entrega no final do mês de junho. _____

Sobre questões de personalidade, disse não ter ido para o Município para usar o Município. Que o vereador quis fazer parecer que o Presidente numa viagem à BTL gastou sozinho 8.000,00€, o que não correspondia à verdade. Foram 9 pessoas à BTL, sendo elas, o Presidente, o Vice-Presidente, o Chefe de Gabinete, e as restantes pessoas representantes das agências turísticas do Porto Santo, não foi para Lisboa passear, esses dias foram também para reunir com a advogada, o consultor financeiro do Município e prepararam a organização do torneio de padel, que trouxe até o Porto Santo mais de 70 pessoas. _____

No que tocava aos serviços prestados ao Município, se a advogada e o consultor se deslocassem ao Porto Santo, seriam com custos suportados pelo Município. Se analisarem, e sem contar com a devolução do subsídio de mobilidade, 8.000,00€ para promoção do Porto Santo, não chegou a 1.000,00€ por pessoa, disse estar disponível para mostrar todas as despesas feitas na sua representação como Presidente da Câmara, e se forem comparar com mandatos anteriores, iriam verificar que os valores seriam totalmente diferentes, e nunca colocaram o Município a pagar restaurantes de elevado valor. Para finalizar disse que iriam à luta política e à luta de ideias, mas não iria permitir que o vereador tocasse na sua reputação, pois existia vida para além da política. _____

Interveio o Vereador Miguel Brito, dizendo que a preocupação do Partido Socialista, relativa à requalificação do Centro Histórico da Cidade, e da replantação de plantas na cidade toda, estava relacionada com um Plano de Ação, instituído em 2013 a nível nacional, para concelhos e locais que sofressem com

pragas, existiram concelhos que acionaram o plano e conseguiram preservar a sua identidade. Infelizmente por inação de anteriores executivos chegaram ao ponto em que se encontram atualmente. O presente executivo e o futuro têm no seu plano de ação, como prioritário o tema discutido, com dados e objetivos concretos.

Sobre a sua questão acerca dos percursos pedestres, o Senhor Presidente respondeu sobre a recuperação de uma estrada, que fora promessa da coligação Acredita Porto Santo, e foi pedido que existisse uma clarificação por parte da coligação, sobre o que iriam fazer na Câmara Municipal, e agora o Senhor Presidente assume que era uma obra que fazia parte do plano e que o novo secretário com a tutela do Turismo tinha previsto um cabimento para o Governo Regional fazer essa obra. Continuou dizendo que o Senhor Presidente referira que ninguém sabia que o Governo cairia três vezes, mas, no entanto, quando o Senhor Presidente foi candidato em 2021, o mandato do Governo foi cumprido na sua totalidade até o seu término em 2023. O Governo só caiu depois do mandato com o executivo ao qual o Senhor Presidente tinha ligação para o projeto a uma só voz.

Disse que o Município tem de assumir as competências que tem no terreno, porque a população estava baralhada, existiam miradouros que eram da competência do Governo Regional e era o Governo Regional que os requalificava, e deu o exemplo do miradouro do Furado Norte, por outro lado, o miradouro da Lapa já era o Município que iria fazer a obra. O Município não tinha competências na praia, mas iria fazer a requalificação da praia do Golfinho e do Ribeiro Salgado. A obra do Ribeiro Salgado fora prometida e promovida pela coligação Acredita Porto Santo em 2021, e tudo indicava que era mais uma promessa que não seria cumprida.

Para finalizar, disse que o Senhor Presidente referira que o contrato dos

Livro	Folhas

parquímetros seria durante 50 anos, mas 50 anos seria o contrato ruinoso que o ex-Presidente Roberto Silva fizera para o edifício de serviços públicos, e que penalizou a população. O contrato dos parquímetros seria durante 30 anos. _____

Interveio o Senhor Presidente, dizendo que fora bem claro, com a questão da preservação, porque se devem rodear, de quem sabe sobre o assunto, e não somente abrir buracos e plantar árvores, estava em estudo uma solução que iria ser apresentada à população. Disse que pediu um apoio à Caixa Geral de Depósitos e foram oferecidas 100 árvores, e já podiam ter plantado, não foi feito, pois carecia de estudo. _____

Sobre a obra do Pico do Castelo, recordou que na candidatura, quando o Senhor Presidente e o Vereador se candidataram, no programa eleitoral da coligação PSD/CDS - Acredita Porto Santo, tinha uma página na qual estava escrito "A uma só voz", e assumia que essa obra seria feita pelo Governo Regional. Continuou dizendo que o vereador referira que as quedas do Governo não tiveram impacto, quando tiveram, e como era mentira dizer às pessoas que o lançamento da segunda fase da Unidade de Saúde Local, não tinha qualquer impacto. _____

O Vereador respondeu que a obra do hospital também iria parar e já estavam no mês de junho. _____

O Senhor Presidente respondeu que ainda não terminara a fase, e que em 4 anos de Governo, 1 ano e meio foi em gestão, e quem está atreito a estar em gestão, como o Município entrará em breve, antes das eleições, não pode assinar novos contratos. _____

Disse ter se enganado no tempo de contrato dos parquímetros, que realmente seriam 30 anos, mas continuava a ser da opinião que o contrato não foi o melhor e não salvaguardava os direitos dos porto-santenses. _____

Se o vereador queria se focar nas diferenças entre Partido Socialista e Partido Social Democrata, questionou quem foi responsável pela diminuição das

transferências de Estado para os Municípios, respondeu que fora o Partido Social Democrata. Comparando os últimos 11 meses, tiveram no Porto Santo, ministros que preferiram ir para a praia, do que reunir com o Presidente da Câmara, e atualmente o Presidente da Câmara consegue falar com o Primeiro Ministro e com os Secretários. Resolveram o subsídio à mobilidade e implementaram um valor mais baixo, estava em avaliação a alteração da Lei das Finanças de Estado e não iria permitir que deitassem abaixo esse trabalho, porque poderia ter sido feito nos últimos 9 anos, dos quais, 8 anos esteve o Partido Socialista no poder e nada fez. Continuou dizendo que não existiu nenhuma medida do Partido Socialista durante esses anos, que saísse do próprio Governo e que ajudasse o Porto Santo de forma direta. Também admitiu que o maior perdão de dívida feito à Região Autónoma da Madeira fora o Primeiro Ministro António Guterres ao Presidente Alberto João Jardim. Nos últimos 9 anos, 8 anos de governação do Partido Socialista, e somente num ano, resolveram assuntos, que estavam há muito por resolver. _____

Informou que a fonte de financiamento da estrada do Pico do Castelo, era o PRODERAM, e não estava em orçamento do Governo, mas sim no orçamento do próprio PRODERAM. _____

Interveio o Vereador Luís Bettencourt, dizendo que o Senhor Presidente referira vários assuntos, mas que o chocou mais, foi ter referido questões pessoais. Disse que por diversas vezes referiu que a vida pessoal do Senhor Presidente, não lhe dizia respeito, da mesma maneira que a sua vida particular também não dizia respeito ao Senhor Presidente, mas tendo em conta a notícia publicada, pelo mesmo jornalista que publicou outras notícias também relativas a outras pessoas da vida política do Porto Santo, e isso sim, era se focar em questões pessoais, foram buscar a sua vida pessoal de há 30 anos atrás, por quererem usar o seu insucesso passado para ocultar o sucesso do presente. Tem respeitado o seu trabalho como vereador na íntegra, o seu negócio, a sua casa ou o seu carro, não

Livro	Folhas

dizem respeito ao Município nem a ninguém, e não tem de justificar a ninguém os seus pertences. _____

Relativamente à BTL, que o Senhor Presidente enunciou todas as pessoas que foram, quando era de conhecimento público, no seu vídeo não referira as pessoas, mas frisou, que lamentava que uma deslocação à BTL fosse por tanto tempo, pois era claro que 9 pessoas teria um certo custo. Disse que o Senhor Presidente referira que nessa deslocação se reuniu com a advogada, quando tinha conhecimento que o Município tivera uma avença com um advogado no valor de 1000€ mensais e fora sugerido pagar somente 500€, segundo o que o próprio lhe dissera, quando atualmente a avença com a advogada era de 2300€, no seu entender não tinha lógica pagar esse valor, quando a advogada nem se deslocava ao Porto Santo, e no entanto o Senhor Presidente acusava-o de questões pessoais, quando tentava fazer o melhor pelo Porto Santo e fazia as coisas com ética, os seus problemas do passado tinham sido ultrapassados. _____

Sobre os parquímetros, disse que o Senhor Presidente se enterrava com as suas próprias palavras, quando fez a proposta dos parquímetros, o Senhor Presidente dissera que iria apresentar esse assunto em reunião de Câmara, após consultar o parecer jurídico, e, no entanto, não o fez, nem respeitou a sua proposta. _____

Disse que o Senhor Presidente também referira que a Taxa Turística já era falada no tempo do ex-Presidente Filipe Menezes, e nessa altura o Senhor Presidente fazia parte e ajudou a chumbar, disse que deveriam cingir-se somente ao mandato atual. Quando apresentou a sua proposta, o Senhor Presidente respondeu que não era viável, posteriormente foi apresentada outra proposta e já encontrava em vigor. Continuou dizendo que pareciam que estavam em competição, mas estava somente a exercer o seu direito de oposição, e que o Senhor Presidente leva as suas afirmações como ataques pessoais. _____

Sobre as rotundas, quando falou nelas, o Senhor Roberto Silva, ainda não era

adjunto do Governo.

Quanto à proposta da ecotaxa, explicou no seu vídeo, que tinha sido apresentada e chumbada, e que na anterior reunião a proposta foi retirada por mútuo acordo, não dissera que o Senhor Presidente a tinha chumbado, que estava tudo esclarecido nos seus vídeos. Deveriam deixar de lutar um contra o outro, e arranjar soluções para o Porto Santo, e que aí poderia contar consigo.

Interveio o Senhor Presidente, em resposta ao Vereador Luís Bettencourt, dizendo que na sua intervenção, não fez qualquer referência à vida privada do vereador. Informou que na próxima reunião de Câmara iria apresentar uma demolição de uma garagem, da qual o vereador fez queixa, e o Senhor Presidente se encontrava indicado no Ministério Público, porque fora uma casa que vendeu 3 anos antes de ir para o Município.

O vereador apresentou uma queixa sobre uma obra que a vereadora Mariana estava a fazer. Questionou se isso não era a vida privada das pessoas.

O vereador respondeu que apresentar uma queixa contra uma obra ilegal, não era falar da vida privada.

O Senhor Presidente continuou, questionando se o vereador era só contra as obras ilegais, e se iria lançar uma proposta na Câmara pra tudo que estava ilegal no Porto Santo ser visto, ou se era só para a obra da vereadora Mariana, e da garagem que faz parte da casa que o Senhor Presidente vendeu, que irá ser demolida.

O Vereador questionou se o Senhor Presidente estava a dizer a verdade, porque deixou continuar a obra.

O Senhor Presidente, continuou dizendo que quando vendeu a casa, não tinha nada ilegal. Disse que o vereador também não estava a dizer a verdade às pessoas, falou numa avença para apoio jurídico no valor de 1000€, disse que não se iria pronunciar, mas que o vereador questionasse os funcionários do Município,

Livro	Folhas

quantas vezes viram essa pessoa dentro do Município. Disse que aconteceu uma transformação completa, e foram resolvidos muitos assuntos do Município, que se pôde verificar pela diminuição de processos judiciais, mas que ainda se encontram diversos processos pendentes. A advogada vem tentar provar que 2.000.000,00€ de obra que a empresa Farrobo fez. A Sociedade de Desenvolvimento disse que não foi, e que fora o presidente na altura que fez. Iriam ver qual o resultado, e se era o Município que ainda teria que pagar esses 2.000.000,00€. A advogada estava também a tratar do processo da Porto Santo Verde, no valor de 1.000.000,00€, entre outros processos, que não poderiam ser tratados de ânimo leve. _____

O vereador respondeu que desconhecia esses processos. _____

Ainda sobre os parquímetros, o Senhor Presidente mostrou-se preocupado, o vereador realmente apresentou uma proposta em reunião de Câmara, que foi retirada para fazer um trabalho para que ela efetivamente acontecesse, isso foi apresentado no regulamento e o vereador aprovou, porque a única forma que conseguiram para isentar, era alterar o regulamento dos estacionamentos, e foi feito, e o vereador votou favoravelmente nesse regulamento bem como os restantes vereadores. Nunca disse que a medida fora sua, mas que era algo que se falava há muito tempo. _____

Sobre a taxa turística, disse que na altura, não tinham a maioria na Câmara, e caso o vereador queira dizer quem impediu de a proposta ser presente à Assembleia Municipal, o poderia fazer. _____

Interveio o Vereador Miguel Brito, dizendo que o Senhor Presidente tentou passar a ideia, que era contra o P.S.D., mas a sua ação tem sido sempre de propor as coisas da competência do Senhor Presidente, alertar para questões que são da responsabilidade do Município e algumas partilhadas com o Governo Regional. Não estava ali para identificar o que o P.S.D. fez mal, e recordou que no passado o Senhor Presidente dissera que as questões de mobilidade, da Lei de Finanças

Regionais, das transferências de verbas, que eram temas, que quem quisesse ser sério e honesto na política, teria que os encarar de outra forma. O Senhor Presidente disse que melhoraram a mobilidade, e tava melhor, mas na rua, as preocupações da população, são de quando é que irá começar a pagar 86€, prometidos pelo P.S. e P.S.D. e ambos falharam. Falou também nos horários da companhia Binter, porque na rua, as pessoas também reclamavam sobre os horários. Referiu a substituição do navio Lobo Marinho, que o Senhor Presidente, esteve durante 4 anos a dizer que iria reunir com a Porto Santo Line e a Binter, para ter mais viagens e um serviço melhor, no entanto, continuava igual, a Binter continuava a fazer só uma viagem e no presente agravou com o encurtamento do horário. Foi resolvido o subsídio de mobilidade, encurtaram custos com os bilhetes corridos, mas ainda havia muito a fazer e era necessário encarar de forma séria. _

As pessoas estavam curiosas por saber quem seria o candidato do Partido Socialista, e identificou quem era o principal curioso, e nos próximos dias as pessoas iriam perceber o que iria acontecer. _____

Interveio o Senhor Presidente, em resposta ao vereador Miguel Brito, dizendo que o vereador falou no navio Lobo Marinho, no mês de janeiro, nunca referiu que iria resolver o problema do mês de janeiro, mas que o vereador esqueceu-se de falar no subsídio à mobilidade entre ilhas, que foi colocado como um compromisso entre a Câmara Municipal e o Governo Regional e que permitiu que em 2023 e 2024 superassem 400.000 passageiros. A ideia foi do vereador Miguel Brito, mas não foi o vereador que a concretizou, e lamenta que o vereador não esteja na Assembleia Legislativa, porque infelizmente era um círculo único, e defendia que deveria ser um círculo local, e quando isso se concretizar e cada um votar nos seus deputados, as coisas iriam mudar. Quando o Dr. Alberto João fez essa alteração à lei, já sabia que ia dar erro, e chamou à atenção. _____

Sobre os transportes terrestres, referiu que era um compromisso do vereador,

Livro	Folhas

gostava que o vereador explicasse financeiramente, a sua medida sobre os transportes terrestres, que atualmente são completamente diferentes, com o SIGA, e foram implementados pelo Governo Regional, porque eram deficitários regionalmente. Questionou como era que o vereador o iria fazer, com o orçamento do Município. _____

Lançou um desafio aos vereadores, na próxima reunião, apresentarem 5 grandes obras feitas pelo Município nos últimos 30 anos, que não tenham tido contrato programa com o Governo Regional. Questionou porque é que nos últimos doze anos, essas obras não aconteceram, e iria explicar na próxima reunião. _____

Irá ter o cuidado de recordar, porque também usava os programas eleitorais dos outros partidos, e da mesma forma que criticou o partido J.P.P., que tinha um candidato para deputado pelo Porto Santo, e no seu programa não tinha uma única medida para o Porto Santo, como faria com qualquer outro partido. Disse que iria analisar o programa eleitoral do vereador Miguel Brito e verificar qual seria o orçamento municipal para implementar todas as medidas que o vereador propôs, e se o conseguiria fazer, porque teria a garantia do Partido Socialista que seria alterada a Lei das Finanças. _____

PASSOU-SE, DE SEGUIDA, À APRECIAÇÃO DA ORDEM DE TRABALHOS: _____

PROPOSTAS OBRAS PARTICULARES: O Presidente da Câmara, Nuno Filipe Melim Baptista apresentou as seguintes propostas: _____

1) "PROJETO DE ARQUITETURA DO CENTRO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO - PORTO SANTO. _____

Face ao parecer técnico que recaiu sobre a pretensão da Direção Regional do Equipamento Social e Conservação (Proc. n.º 564/2024), vem a mesma auscultar a Câmara Municipal do Porto Santo, nos termos do n.º 4 do artigo 7.º do RJUE - Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atualizada, adaptado à RAM pelo Decreto Legislativo

Regional n.º 37/2006/M, de 18 de agosto, na redação conferida pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2011/M, de 16 de março), sobre o Projeto de Arquitetura para o novo CACI - Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão - Porto Santo, a levar a efeito na Rua Dona Berta de Moura Teixeira Aguiar;

Proponho, que a Câmara Municipal delibere, o seguinte:

- Emitir parecer favorável à pretensão, com base nos fundamentos constantes do ponto 4 do respetivo parecer técnico.

Parecer Técnico

"...

1- Pelo que face ao programa e aos fundamentos da intervenção, sendo de salientar a importância social do projeto em promover a inclusão e integração na comunidade dos utentes do CACI, é nosso entendimento que o Município do Porto Santo poderá emitir o parecer solicitado nos seguintes termos:

a) Analisada a pretensão da DRESC, bem como o programa e os fundamentos que tiveram por base a intervenção prevista, deve a mesma ser considerada de manifesto interesse público, assumindo importância para o bem-estar e qualidade de vida das populações e do ambiente, em particular da população utente do CACI e suas famílias;

b) Que o projeto de arquitetura e de arranjo urbanístico do espaço público, respeita na generalidade os instrumentos municipais de gestão territorial, designadamente o Plano Diretor Municipal;

c) De salientar a importância dos serviços de fiscalização do município, poderem acompanhar as intervenções nas ligações com as infraestruturas municipais, face ao manifesto interesse público;

d) Assim como da necessidade da DRESC proceder nos termos do n.º 9 do referido artigo 7.º do RJUE, à comunicação do início dos trabalhos e da pessoa

Livro	Folhas

encarregada da execução dos mesmos, para que esta autarquia possa atempadamente programar e ultrapassar os congestionamentos que daí possam advir." _____

O Senhor Presidente informou que a obra será executada pela Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, e era o novo espaço para o CACI, o projeto estava disponível para consulta na Secção de Obras, era um projeto de extrema importância para o Porto Santo, e que ia acompanhar dignamente as crianças que estavam no pavilhão, com alguma falta de condições. O novo espaço iria devolver essa dignidade há muito esperada. _____

Submetida a votação a presente proposta foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

2) "ALARGAMENTO DA SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DO PORTO SANTO - INSTALAÇÃO DO PARQUE FOTOVOLTAICO - CAMPO DE CIMA _____

Considerando: _____

A proposta aprovada em reunião de Câmara, realizada a 16/05/2024, que a seguir se transcreve: _____

"PROPOSTA _____

INSTALAÇÃO DE UM NOVO PARQUE EÓLICO, A LEVAR A EFEITO NOS LINHARES - PORTO SANTO. _____

Face ao parecer técnico que recaiu sobre o ofício da DROTe - Direção Regional do Ordenamento do Território (Proc. n.º 483/2024), com registo de Saída n.º 4809, vem a mesma auscultar a Câmara Municipal do Porto Santo sobre a suspensão parcial do PDM do Porto Santo e do Plano de Urbanização do Golf Resort do Porto Santo, na área localizada entre o Pico das Eiras e o Cabeço de Bárbara Gomes, também conhecido por Linhares, para instalação de um novo Parque

Eólico no Porto Santo, composto por 2 aerogeradores, perfazendo uma potência instalada mínima de 7,0 MW;

Proponho, que a Câmara Municipal delibere, o seguinte:

- Reconhecer o interesse público da referida pretensão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 101.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho, com base nas considerações apresentadas pela DROTE."

Considerando:

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 470/2024 que reconhece como sendo de relevante interesse regional a instalação de um novo parque eólico no Porto Santo, composto por 2 aerogeradores, perfazendo uma potência instalada mínima de 7,0 MW, bem como a interligação elétrica a um Posto de Corte na área localizada entre o Pico das Eiras e o Cabeço de Bárbara Gomes, também conhecido por Linhares e suspende parcialmente o Plano Diretor Municipal do Porto Santo, pelo prazo de 2 anos.

Considerando,

O pedido apresentado pela Empresa de Eletricidade da Madeira solicitando o alargamento da área de suspensão do PDM, para instalação do parque solar fotovoltaico.

Ainda,

Que a suspensão ora solicitada a ser de iniciativa da Câmara Municipal, tal como peticionado pela requerente, seria mais morosa que uma suspensão de iniciativa regional, uma vez que a proposta estaria dependente de parecer da Direção Regional com a tutela do ordenamento do território (n.º 3 do artigo 101.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M de 27 de junho, na sua atual redação), deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal (n.º 1 alínea b) do mesmo preceito legal), o que, salvo melhor entendimento, poderia inclusivamente

Livro	Folhas

determinar o arrastamento da deliberação até à Sessão de setembro da Assembleia Municipal - (não sendo exequível conseguir o parecer a que supra nos referimos e a fixação de medidas preventivas a tempo da próxima reunião de câmara e consequente sessão de Assembleia Municipal de junho) - altura em que poderão se encontrar vedadas deliberações desta natureza, por conta do período de gestão dos órgãos autárquicos. _____

Considerando por fim: _____

O parecer técnico, que a seguir se transcreve:_____

"(...) Em face do exposto, é nosso entendimento salvo melhor opinião, que a Câmara Municipal do Porto Santo, deverá propor que a suspensão parcial do PDM, da pretensão de complementar a infraestrutura do Parque Eólico com um Parque Fotovoltaico, seja por resolução do Conselho do Governo Regional, emitindo parecer favorável à Direção Regional do Ordenamento do Território, em caso da audição prevista na alínea a) do n.º1 do artigo 101.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M de 27 de junho, na sua atual redação."_____

Proponho, que a Câmara Municipal delibere, o seguinte: _____

1 - Reconhecer que o pedido apresentado pela Empresa de Eletricidade reveste circunstâncias excecionais resultantes de alteração significativa das perspetivas de desenvolvimento económico e social local; _____

2 - Solicitar ao Governo Regional da Região Autónoma da Madeira que, em conformidade e na sequência da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 470/2024, reconheça o interesse Regional no alargamento da área de suspensão do PDM, para instalação do parque solar fotovoltaico. _____

3 - Emitir parecer favorável e reconhecer o interesse público da referida pretensão, nos termos do disposto na parte final da alínea a) do n.º 1 do artigo 101.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2017/M, de 27 de junho."_____

Submetida a votação a presente proposta foi aprovada por maioria, com os

votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos e Luís Bettencourt e abstenção do Vereador Miguel Brito. ___

REQUERIMENTOS: _____

1) Deliberar sobre o pedido apresentado por Dina Ramos (entrada n.º 3458/2025), solicitando autorização e licença para colocação de uma mesa para venda de pulseiras e realização de tranças e tererés, na Promenade de 15 de julho a 20 de agosto de 2025; _____

Na discussão a este ponto, interveio o Senhor Presidente dizendo que iriam votar contra, pois existia um regulamento no qual foram abertas candidaturas, criado especialmente para acabar com os inúmeros pedidos para o tipo de atividade pedida. _____

Interveio o vereador Luís Bettencourt, dizendo que não era justo, estarem pessoas na zona o ano inteiro, e vir alguém só por um mês. _____

O Senhor Presidente respondeu que ser do Porto Santo ou da Madeira, não era impeditivo de participar nas candidaturas do regulamento. _____

Submetido a votação o presente pedido foi reprovado por unanimidade, tendo sido deliberado pela intenção de indeferimento, com os votos contra do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt, dispondo a requerente o prazo de 10 dias, para, querendo, se pronunciar, em sede de audiência prévia nos termos do disposto no art. 121 e seguintes do Código do Procedimento Administrativo. _____

2) Deliberar sobre o pedido apresentado por Macedos Pirotecnia, Lda. (entrada n.º 3908/2025), solicitando Licença Especial de Ruído para o lançamento de Fogo de Artifício, das 22 horas do dia 23 de junho até às 01h00 do dia 24 de junho; ____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

Livro	Folhas

3) Deliberar sobre o pedido apresentado por Confraria de São Pedro (entrada n.º 3973/2025), solicitando Licença Especial de Ruído, para o arraial de São Pedro, das 19h00 do dia 28 de junho até às 03h00 do dia 29 de junho e das 19h00 do dia 29 de junho até às 02h00 do dia 30 de junho; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

RATIFICAÇÕES: _____

1) Ratificar o despacho do Senhor Presidente, Nuno Batista, que autorizou o pedido de Vila Baleira Porto Santo, S.A. (entrada n.º 3496/2025), solicitando Licença Especial de Ruído para o evento Pxo Latin Week 2025, nas instalações do Hotel Vila Baleira, nas horas e datas constantes do pedido; _____

Submetido a votação o presente despacho foi ratificado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

2) Ratificar o despacho do Senhor Presidente, Nuno Batista, que autorizou o pedido de Bar- Bistrô Apollo 14 (entrada n.º 3832/2025), solicitando Licença Especial de Ruído para o evento Latin Weekend, das 22 horas do dia 28 de maio até às 02h00 do dia 29 de maio, no de Bar- Bistrô Apollo 14; _____

Submetido a votação o presente despacho foi ratificado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

INFORMAÇÕES: _____

Informação à Câmara sobre a Declaração de Apoio, efetuada pelo Senhor Presidente, Nuno Batista, ao Projeto: "Unravelling and preserving the marine biodiversity of the Porto Santo Biosphere Reserve" apresentado pela Associação Madeirense para a Conservação Marinha ao programa "BestLife 2030"; _____

A Câmara foi informada, tendo sido enviada cópia da declaração a todos os seus membros.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Interveio o munícipe Raúl Faria, dizendo que na Rua Semião Pestana, há pelo menos 10 anos, existem 2 placas de estacionamento para residentes, mas no chão não existe marcação de lugares, disse já ter transmitido essa informação em mandatos anteriores, e a informação dada, era que a máquina usada para pintar, estava avariada entre outros problemas. Dessa forma os moradores não se poderiam habilitar a ocupar um lugar mediante pagamento ao Município.

Interveio o munícipe Diamantino Jardim, solicitando que fosse informado sobre qual o regulamento que autorizou estabelecimentos na Rua João Gonçalves Zarco, com pista de dança, sem isolamento sonoro, a partir das 23h00. Disse ter reclamações dos moradores, o próprio já ligara para a P.S.P. diversas vezes, e a resposta obtida é que o Município tem culpa, que só fazem o levantamento dos autos. Numa das vezes que ligou, estava presente o comissário, que entrou na sua casa, fechou as janelas para ver o isolamento e o ruído continuava. Continuou dizendo que a partir das 01h00 o ruído aumentava. Não entende, como é que existiam Municípios que diminuíam os horários de funcionamento, e o Município do Porto Santo alargou os horários, perturbando o descanso dos moradores ao redor desses estabelecimentos. Disse ter intercetado uma pessoa, e que esta lhe respondeu que tinha licença para pista de dança, compreende que a pista de dança pode funcionar até à hora estabelecida pelo Município, mas necessita do devido isolamento sonoro, e tem conhecimento que esse estabelecimento não é discoteca. Acrescentou que não é contra o comércio, mas também é preciso dar atenção aos moradores da zona.

Interveio o Senhor Presidente, dizendo que já recebera algumas informações do munícipe Raúl Faria, mas sobre o estacionamento, disse não se recordar, informou

que o estacionamento em questão estava irregular e não constava do regulamento do Município, e era um problema que a Comissão de Trânsito necessitava resolver, será necessário um pedido dos moradores para esse espaço ser apresentado à Comissão, que, no entanto, a partir do momento que fosse para marcar, o contrato que foi feito para 30 anos, previa que todos os espaços de estacionamento reservado, que sejam criados, sejam concessionados à empresa Data Rede para a colocação de parquímetros. Deu o exemplo que não podiam reservar lugares para os colaboradores do Município na estrada junto ao Município, porque tudo o que seja concessionado e vá abranger essas regras, passava por esse contrato. _____

Interveio o munícipe Diamantino Jardim, dizendo que no início do mandato falara sobre essa situação, e que lhe foi informado que seria criada uma Comissão de Trânsito para resolver essa situação. Disse ter vários problemas para estacionar, chegando inclusive a chamar a P.S.P. por não conseguir estacionar na sua zona de estacionamento. _____

Sobre a Rua João Gonçalves Zarco, e o alargamento do horário das 02h00 para as 03h00, disse que o regulamento do Município prevê, em situações excecionais, alterações ao regulamento, alterações essas que são apresentadas em reunião de Câmara e votadas. Face ao acordo que existia entre os proprietários do Pub Zarco e da Discoteca Challenger, foi apresentado um pedido em reunião de Câmara, que foi votado por unanimidade e aprovado. Sobre o isolamento, disse compreender o ponto de vista do munícipe, o espaço tem uma especialidade no seu projeto, que era exatamente aquilo que o munícipe tinha referido, e existia um processo no Ministério Público sobre essa situação, onde o Ministério Público já teria pedido os projetos de especialidade, e não fora o executivo atual que votou que os projetos de especialidade estavam bem feitos e cumpriam o licenciamento do espaço para o fim que estava em uso. _____

Interveio o munícipe Diamantino Jardim dizendo que tem conhecimento de um bar na ilha da Madeira, que a partir das 23h00 tem de fechar as portas por causa do ruído, continua com a esplanada, mas não pode transmitir ruído para o exterior, conforme a Lei do Ruído. _____

O Senhor Presidente continuou dizendo que o munícipe, no seu direito, fez uma queixa ao Ministério Público, e este já pediu informações ao Município, e irá se pronunciar. _____

O munícipe questionou se o barulho iria continuar. _____

O Senhor Presidente respondeu que se o Ministério Público responder que está tudo dentro da legalidade, não poderá fazer nada. _____

Recordou que em anos anteriores, o Pub Zarco laborava até às 06h00, outros bares até às 04h00, a intenção de alargar o horário das 02h00 até às 03h00, estava relacionada com algo que foi falado com o Comissário sobre a segurança e do amontoar de pessoas durante o verão, porque iriam ter milhares de jovens no Porto Santo, que teriam 2 espaços para frequentar, se fossem pela lei da capacidade, a maioria ficava na rua. _____

Interveio o munícipe Diamantino Jardim dizendo que, o Comissário lhe dissera que não fora ouvido, quando o Município decidiu alargar mais 1 hora de funcionamento e reforçou que a P.S.P. lhe dissera que tem levantado autos. _____

O Senhor Presidente respondeu que a P.S.P. não levantou autos de contraordenação, mas sim informações. Continuou dizendo que nunca existiu no Município um gabinete onde fossem tratados, e o Munícipe como ex-funcionário tinha conhecimento, por isso fora contratada uma advogada, que o vereador Luís Bettencourt, já tinha mencionado anteriormente, para implementar essa resolução, porque será implementada por lei, e aí as pessoas serão inquiridas, e posteriormente tomada uma decisão. _____

Interveio o Munícipe Diamantino Jardim questionando acerca do contentor para

transporte de mercadorias, que estaria ao dispor dos munícipes, como falado em campanha eleitoral, se esse contentor existia ou não.

Também fazia parte da campanha, a construção de balneários junto à praia do Golfinho, não só não foram feitos, como também não existia uma rampa de acesso à praia, para pessoas com mobilidade reduzida, como tinha verificado no projeto.

Interveio o Senhor Presidente, dizendo que a questão do contentor ainda não estava cumprida, e como referira anteriormente, teve que tomar algumas opções. Informou o Munícipe que devia verificar o projeto da praia no Município, pois a rampa faz parte do mesmo e irá ser construída.

Interveio a munícipe Micaela Pita, questionando qual era a decisão do Senhor Presidente, acerca do som indevido da pizaria Di Lorenzo, assunto que já havia reportado várias vezes e gostaria de uma resposta concreta, uma vez que o Senhor Presidente dissera que iria falar com o proprietário.

O Senhor Presidente respondeu que não podia impedir um estabelecimento, que esporadicamente tenha música ao vivo, dentro de um horário adequado, disse não ter recebido mais nenhum pedido do estabelecimento. Era necessário averiguar cada pedido recebido, e qual a finalidade do mesmo. Caso o estabelecimento pretenda que a atividade seja regular, terá de se legalizar para o efeito.

A munícipe respondeu que estava licenciado para pizaria e não para ser um espaço aberto com música.

O Senhor Presidente respondeu que se chegar algum pedido, falará com a munícipe.

A munícipe questionou se existia a possibilidade de o Município fazer alguma coisa por causa do cheiro da ribeira e proliferação de insetos, relacionados com os patos que habitam na ribeira.

O Senhor Presidente respondeu que era necessário fazer uma queixa ao

Delegado de Saúde, disse ser contra essa situação, pois põe em perigo a praia, e informou que já foram feitas várias queixas ao Delegado de Saúde. _____

A munícipe questionou acerca do projeto que o Senhor Presidente falou da Rua Zarco, onde não daria para passar uma ambulância, e onde estava esse projeto para consulta. _____

O Senhor Presidente respondeu que esse projeto estava nos vídeos do Vereador Luís Bettencourt. _____

Interveio o munícipe Diamantino Jardim, dizendo que o Senhor Presidente referia que a P.S.P. não levantava autos, mas fazia informações ao Município, questionou o que fazia o Município em relação a essas informações._____

O Senhor Presidente respondeu que o munícipe Diamantino Jardim tinha todo o direito de se queixar sobre o ruído, mas era necessário um meio para resolver as situações, pois existem outros moradores que dizem que não ouvem barulho nessa zona, e que o munícipe já fez o que deveria ser feito, quando apresentou a queixa no Ministério Público, e agora aguardavam a decisão do Ministério Público, e se for decidido que será para fechar o espaço, isso será feito. _____

O Munícipe interveio questionado se era indiferente chamar a P.S.P. ou não. ___

O Senhor Presidente respondeu que ao chamar a P.S.P., ela desloca-se ao espaço, e se achar que está com excesso de ruído poderá encerrar o espaço. Não é o Senhor Presidente que encerra o espaço. _____

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram aprovadas em minuta, nos termos do disposto no artigo 57.°, n. °3 da Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro, a fim de produzirem efeitos imediatos. _____

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram onze horas e cinquenta e cinco minutos, pelo que de tudo para constar lavrei a

Livro	Folhas

presente ata, em obediência ao disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente do órgão executivo, e por mim, _____ Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, na qualidade invocada. _____